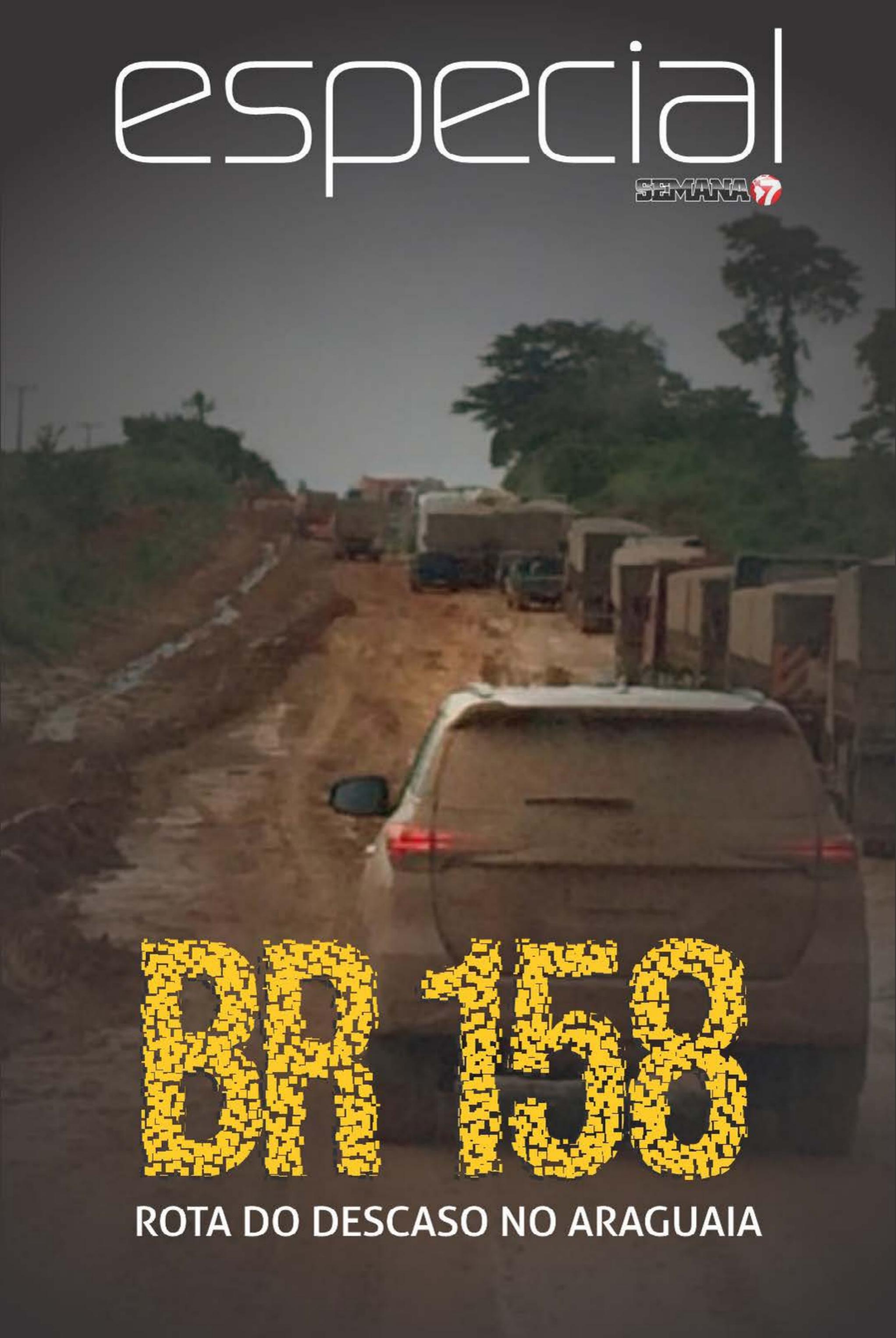


especial

SEMANA 7

A photograph showing a long line of cars, including a white SUV in the foreground, on a dirt road. The road is surrounded by trees and vegetation, suggesting a rural or undeveloped area. The sky is overcast.

BR 158

ROTA DO DESCASO NO ARAGUAIA

UM TRECHO SEM ASFALTO



REALIDADE Cena comum em período de chuvas na região

TRISTE HISTÓRICO

O pequeno trecho sem pavimento da rodovia federal que corta o Vale do Araguaia faz toda região perecer por falta de logística

DA REDAÇÃO



A PROPÓSITO do traçado da rodovia 158 em Mato Grosso há de se reconhecer os efeitos que remontam os anos 1940, quando trabalhadores, arregimentados pela já extinta Fundação Brasil Central (FBC), com base em Aragarças, abriram a golpes de machado e facões a picada (caminho estreito aberto no mato) de 150 km que demandava ao porto do rio das Mortes (Xavantina), primeiro sinal daquela que viria ser a espinha dorsal que hoje

interliga dezenas de cidades no Vale do Araguaia mato-grossense.

Essa empreitada prosseguiu nas décadas seguintes (1950/60) pelos sertões afora em direção ao sul do Pará, ainda sem a existência de cidades como Vila Rica, Confresa, Porto Alegre do Norte, Ribeirão Cascalheira e Água Boa, todas cortadas pela BR 158. Nova Xavantina era apenas uma base do

FBC, enquanto os distritos de Indianópolis (Pindaíba) e Vale dos Sonhos (ambos distritos de Barra do Garças, não passavam de pontos de pouso.

No início da década de 1970 a Viação Xavante, empresa que fazia a linha Barra do Garças ao seu longínquo distrito São Félix demandava dois dias de viagem. Emancipado em maio de 1976, São Félix do Araguaia hoje é ligado por duas rodovias federais, a BR 242 e a 158, ambos os trechos sem pavimento.

A interlocução dos prefeitos Adão Brechó, de Novo Santo Antonio, no rio das Mortes, e de Janaílza Taveira, de São Félix do Araguaia, junto ao deputado Max Russi (PSB) resultou na ordem de licitação de asfalto do trecho de 90 km, já denominado 'Rodovia das Águas' que liga essas duas cidades. Quando concretizada essa obra, de Novo Santo Antônio a Serra Nova Dourada são 52 km de asfalto, faltando apenas um percurso de 50 km para se alcançar o eixo da 158, na altura do km 530.

Em data mais recente, a presença do então governador Silval Barbosa (2010-2015), criou o cha-



SAÍDA Governador dá Silval Barbosa ao sonho o contorno leste

mado Contorno Leste, com uma extensão de 190 km que circunda a reserva Marãwatsédé, com apoio de Baiano Filho que esteve por dois mandatos deputado estadual, além do respaldo político do hoje senador Wellington Fagundes (PL), e agora, em tempo recente, os deputados Max Russi, Dr. Eugênio (PSB), do atual vice-governador Otaviano Piveta (Republicanos) e de Mauro Mendes lideram a presente campanha em defesa de boas estradas na região do norte Araguaia. ■

ASFALTO NO ARAGUAIA COM LULA E DILMA

Depois do segundo governo Dilma Rousseff (2011- agosto de 2016) não se construir sequer um metro de asfalto na região

DA REDAÇÃO



GOVERNO Petistas pavimentaram vários quilômetros em MT

NOS DOIS ÚLTIMOS ANOS do governo de Luís Inácio Lula da Silva (2008 a 2010) foi autorizado a execução de vários trechos da BR 158, entre Ribeirão Cascalheira à divisa com o sul do Pará, no interior do município de Vila Rica (a 823.05 km de Cuiabá), em um percurso estimado de 295 km, subtraindo os 120 km do traçado original daquela rodovia que corta uma reserva indígena xavante. Os 30 km que ligam Vila Rica ao rio Crisóstomo (na divisa com o sul Pará), a sucessora de Lula,

Dilma Rousseff, mandou empreender a obra em agosto de 2015 a um ano de seu impeachment que a destituiu do cargo de presidente.

Seis anos depois, em fevereiro de 2021, os atoleiros na BR-158 estavam presentes na vida de moradores e produtores rurais da região do Araguaia que enfrentavam dificuldades de trânsito pelo ‘traçado original’ de 120 km, ainda sem pavimentação.

À época, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) já esperava pela prioridade da União e de uma posição da bancada



TRECHO Serviço de pavimentação na 158 próximo a Vila Rica

mato-grossense no Congresso. A espera continua também ao que diz respeito aos dois segmentos de 190 km que formam esse Contorno Leste.

Desde então a BR-158 virou manchete em todas as mídias conforme uma reportagem do portal Nortão após caminhoneiros postarem em suas redes sociais fotos de trecho com atoleiros e engarrafamentos de quilômetros de extensão.

O portal *RDNews* questionou na ocasião o Dnit sobre o traçado do Contorno Leste que circunda a TI Marãwatsédé e que deve ser respeitado por se tratar de um território considerado sagrado pela etnia xavante. O Lote 'A' desse contorno já foi licitado e, o 'B', em etapa de estudos para licitação, conforme o Dnit. ■



PAVIMENTAÇÃO: UMA NOVA PROMESSA

A pavimentação da 158 vai ligar o médio e o norte Araguaia e melhorar a logística regional

DA REDAÇÃO

A ORDEM DE SERVIÇO para o asfalto no trecho de cerca de 12 km de Porto Alegre do Norte à localidade Luizinho, na BR-158, o traçado original de 120 km que corta a TI Marãwatsédé e mais dois trechos que formam o Contorno Leste que circunda àquela reserva (antigo latifúndio Suiá-Missú), em um percurso acidental de 190 km, foram as tratativas da 12^a Dinâmica de Empreendedores e do Fórum Político realizados no final de abril naquela cidade.

Os dois grandes eventos reuniram em torno de 30 mil pessoas, a contar por dois governadores, Mauro Mendes (UB), de Mato Grosso, e Wanderlei Barbosa (Republicanos), do Tocantins, além de 16 prefeitos da região, quatro deputados Dr. Eugênio (PSB), Elizeu Nascimento (PL) e Rony Magnani (PSB) e o senador Wellington Fagundes do PL.

O vazio daquele encontro, praticamente voltado para a logística de transportes na região, ficou para a ausência dos ministros Carlos Fávaro, da Agricultura e de Renan Filho, da Infraestrutura, cujos nomes figuravam até a última hora nos con-

vites tanto para à Dinâmica quanto para o Fórum Político. Os ministros não justificaram o motivo pelo qual não compareceram às solenidades.

Reclamações, eles ouviriam ‘de sobra’ - pra usarmos um termo usual da região - que produz e parece pela falta de infraestrutura, de boas estradas e da presença efetiva de governo em todas as esferas. Para se ter uma ideia, o asfalto do Contorno Leste é esperado há cerca de 30 anos e somente agora a esperança se renova com a chegada de Luís Inácio Lula da Silva ao Planalto e a promessa de tirar do



RESOLUÇÃO Prefeito Daniel pede a Mendes solução da 158



FATAL Dois servidores da SEMA morrem em acidente na BR

papel o projeto ainda este ano.

No que diz respeito ao ‘traçado original’, Mauro Mendes disse que se o governo federal conceder a licença ambiental ele asfalta o trajeto. Contudo, a possibilidade de asfalto nesses trechos mais parece uma incógnita, afinal são mais de 50 anos que os moradores da região e do Vale do Araguaia mato-grossense esperam por uma decisão, haja vista que a maioria das estradas que demandam ao eixo da BR 158 encontram-se em péssimas condições de tráfego.■



SUA DIMENSÃO EM MATO GROSSO

Sua extensão é de quase 3 mil quilômetros, mas restam ainda cerca 200 na região do Vale do Araguaia para serem pavimentados

DA REDAÇÃO

A BR 158 atravessa de norte ao sul do país. Ela nasce em Redenção, no Pará, passa pelos estados de Mato Grosso, Goiás, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e chega ao municí-



Dentro de Mato Grosso, são quase 800 quilômetros da rodovia federal



pio de Santana do Livramento, no Rio Grande do Sul, próximo à fronteira com o Uruguai. Se somarmos seus trechos oficiais são mais de 2.973 quilômetros de extensão.

No trecho de 794 km, que corta o Vale do Araguaia mato-grossense, (de Vila Rica a Barra do Garças), há uma espinha neste gargalo, que mede 120 km, que corta a reserva xavante Marãwatsédé, em péssimas condições de tráfego, mas com elevado



RECURSOS Senador Fagundes "dinheiro está garantido"

nível de discussões ambientais que envolve órgão como a Fundação Nacional do Índio (Funai) cuja alegação é de que o traçado corta uma área indígena.

Enquanto isso, no período de estio um caminhão de carga ou ônibus faz o percurso, conforme apurou a reportagem a revista Gente, em cerca de quatro horas e, em carro de passeio, pouco mais de duas horas. No período chuvoso (de novembro a março) esse tempo se torna imprevisível na versão de muitos motoristas abordados.

Na 12^a Dinâmica de Empresários e Empreendedores, no final de abril, em Porto Alegre do Norte, o principal assunto ficou para as condições das estradas, as queixas de 16 prefeitos ao governador Mauro Mendes (UB), a vários deputados e ao senador Wellington Fagundes (PL).

Uma dessas críticas que se tornaram públicas por ocasião do 11^o Fórum Político, paralelo à feira, foi da prefeita de São Félix do Araguaia, Janaílza Taveira (UB): “Enquanto outros estados se ocupam em duplicar suas rodovias nós estamos ‘brigando’ pelo o asfalto de um trecho de 190 qui-

lômetros”. Ela se referia ao Contorno Leste, que circunda a reserva Marãwatsédé.

O anfitrião da Dinâmica e prefeito de Porto Alegre do Norte, Daniel Lago (PL), disse estar ansioso para fortalecer esse debate junto ao Ministério de Infraestrutura e o Dnit “para que tirem do papel os trechos de chão das BRs 158 e 242. “Há 50 anos aguardamos por uma resposta”, disse ele. ■



DEPUTADO DO ARAGUAIA

Dr. Eugênio e a dura missão de articular apoio político para pavimentação de rodovias na região

DA REDAÇÃO



O DEPUTADO estadual Dr. Eugênio (PSB), presidiu na manhã 28 de abril, em Porto Alegre do Norte, o 11º Fórum Político que ocorreu paralelo à 12ª Dinâmica de Empreendedores com a presença dos governadores Mauro Mendes, de Mato Grosso, e de seu colega governador do Tocantins, Wanderlei Barbosa (Republicanos), além do vice-governador Otaviano Pivetta, do senador Wellington Fagundes (PL) a deputada federal Coronel



Fernanda (PL), os deputados estaduais Dr. Eugênio, Elizeu Nascimento (PL) e o suplente Roni Magnani (PSB), os secretários estaduais Coronel César Roveri (Segurança) e Laice Souza (Comunicação), comandante-geral da Polícia Militar, coronel Alexandre Mendes e 16 prefeitos da região.

Conforme Eugênio, aquele Fórum Político serviu como amostra tanto para o estado quanto para o país “a realidade econômica e social do Araguaia, nossas vitórias, que não são muitas, e os gargalos que dificultam nosso desenvolvimento como trechos sem asfalto nas BRs 158 e a 242”, disse ele.

Quando foi mediador da Dinâmica de Porto Alegre do Norte em 2019, a realidade econômica era inferior à de hoje, “sobretudo agora com o

governo de Mauro Mendes”, de quem é apoiador contumaz no Araguaia. “Eu conheço bem, moro nesta região [em Água Boa] e sei do sofrimento das pessoas em relação às nossas estradas, a precariedade do ‘traçado original’ da 158, que corta a reserva xavante Marãwatsédé e de seu Contorno Leste”.

Ainda frisando a importância de Mauro Mendes, o deputado assegurou que seu governo “dá aulas para o país no momento em que assumiu [em 4 de maio] a concessão de 850 quilômetros da



PROMESSA "Se liberarem as licenças faço o traçado original"



BR 163 e promete investir 1.8 bi nesse trecho antes administrado pela empresa Rota Oeste”. A 163 é o principal eixo de escoamento de produção agrícola do Nortão de Mato Grosso.■



FORMAR PACERIA

ESTADOS VIZINHOS

Os governadores de Mato Grosso e de Goiás Wanderlei Barbosa e Mauro Mendes juntos no intuito do desenvolvimento regional

DA REDAÇÃO

A PRESENÇA do governador do Tocantins, Wanderlei Barbosa (Podemos), na 12ª Dinâmica de Empreendimentos e Empreendedores, em Porto Alegre do Norte, no final e abril, serviu para que

ele participasse de discussões sobre a demanda de asfalto em trechos das BRs 158 e 242, esta última conhecida como Transbananal que, segundo Barbosa, “vai melhorar o escoamento de produção” em seu estado, na região que faz fronteira com Mato Grosso.

Se dependesse apenas do ânimo de políticos da região, a travessia da 242, em um trecho de cerca de 90 km, cruzando a maior ilha fluvial do mundo, o Ilha do Bananal, há tempo essa demanda já seria uma realidade e, com isso, São Félix do Araguaia sairia do isolamento através da ligação rodoviária com o estado do Tocantins.

Considerada uma das maiores rodovias transversais do país, que nasce no interior da Bahia, em Maragogipe e chega a Sorriso, na região Norte de Mato Grosso, mas com vários trechos sem asfalto. O que liga Formoso do Araguaia (TO) a São Félix do Araguaia (MT) foi autorizada no longínquo governo do general Figueiredo (1979-1985).

O encontro de Wanderlei Barbosa com Mauro Mendes foi marcado pelo interesse comum entre os dois governadores que defenderam a logística e

asfalto para o escoamento de produção sem traumas para quem produz. Mendes aventou, inclusive, a possibilidade de seu governo asfaltar o trecho de 120 km da BR 158, (que corta a reserva Marã-watsédé), caso ocorra licença ambiental de órgãos do governo federal.

“Nosso propósito é o de unir forças. Os dois estados são fortes no agronegócio e esse intercâmbio nos possibilita muitas ideias. O Fórum foi um momento importante para detalharmos obras, como estradas e pontes que ligam os nossos estados, aumentando o escoamento produtivo nas duas localidades e demais partes do Brasil.

Fico muito grato de estar aqui e poder ver de perto essa integração este encontro tão importante”, disse ele ao repórter Pereira Miranda, do portal Tribuna Tocantins.■



FAÇA PELO CONTORNO

AMA compra briga pela pavimentação da BR 158

DA REDAÇÃO

FERNANDO GÖRGEN, o prefeito de Querênciã: “Não interessa por onde, o que importa é que a BR 158 seja concluída”, disse ele que também



AMA Presidente diz que asfaltar pelo contorno é mais viável

preside a Associação dos Municípios do Araguaia (AMA), por ocasião da Feira Dinâmica em Porto Alegre do Norte, no final de abril. Ele disse que está à frente com cerca de 300 vereadores e 35 prefeitos para “acelerar” o processo burocrático que envolve a conclusão de obras no traçado da 158.

As obras indicadas para os cerca de 120 km do ‘traçado original’ dessa rodovia foi suspenso por ordem judicial após um pedido do Ministério Público Federal (MPF). Diante disso, o governo federal decidiu por um contorno alternativo para que a pista não passasse pela reserva. A previsão era de

que os trabalhos fossem iniciados em 2022, mas o projeto não avançou. Dois lotes já foram contratados e que custarão quase meio bilhão de reais, num total de 194 km no entorno dessa reserva indígena. O Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte (DNIT) aguarda a licença ambiental para iniciar as obras.

Numa entrevista ao portal de notícias de Barra do Garças, Semana7, Gorgen disse que a união das lideranças da região visa dar apoio e voz ao ministro dos Transportes, Renan Filho, para obter a liberação das licenças ambientais junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

“Segundo o ministro, nós temos orçamento para fazer a rodovia. Então, ou será pelo Contorno Leste ou pelo ‘traçado original’. Não interessa por onde. O importante é que já se tem orçamento e nós precisamos do licenciamento para iniciar as obras o mais rápido possível”, disse. ■



FORÇA E PRESSÃO

Dia 27 de maio, políticos da região se reúnem em Alto Boa Vista para cobrar solução da BR

DA REDAÇÃO



UMA FRENTE partidária de prefeitos e vereadores em busca de soluções de pavimentação asfáltica de estradas que demandam às cidades do nordeste mato-grossense promoveram a primeira reunião em março, em Alto Boa Vista. O propósito inicial é fazer com que vereadores dos 34 municípios do Vale do Araguaia se unam em torno dessas reivindicações da região que possui

um colégio eleitoral de 300 mil eleitores e por isso mesmo essa frente promete mudanças para 2024.

A segunda reunião ocorreu no final de abril por ocasião da 12ª Dinâmica de Empresários e Empreendedores e do 11º Fórum Político, realizados

em Porto Alegre do Norte. Esse grupo, que conta atualmente com cerca de 200 vereadores, exige, entre outros reclames, o asfalto dos 120 km do ‘traçado original’, que corta a TI xavante Marãwatsédé, assim como os 190 km que formam o Contorno Leste dessa reserva indígena. Esse contorno, que há quase uma década é pauta de vários políticos do Araguaia e também de outras regiões do estado, sai do km 530 Alô Brasil, passa por Alto Boa Vista de onde demanda para a localidade Luizinho, a 48 km de Porto Alegre do Norte, 12 deles de chão.



MOBILIZAÇÃO 1ª de vereadores do Movimento 158 e 242 já



REFORÇO Prefeitos se unem ao grupo de vereadores

Para 27 de maio está prevista a terceira reunião, em Alto Boa Vista e que deve trazer em sua pauta estas e outras reivindicações sem esquecer o asfalto da BR 242, em um trecho de 90 km que liga aquela cidade a São Félix do Araguaia. Essa frente não se restringe apenas às estradas em péssimas condições de tráfego, mas também à saúde pública, emprego, renda, e reformas agrária e urbana. ■

especial

Direção Geral Ronan Fernandes C. de Sá **Equipe de Redação** Wanderley Wasconcelos -
Andrezza Dias - Fernanda Moraes **Departamento Comercial** Karla Patrícia Amaral **Projeto**
e Design Gráfico Ronan Fernandes C. de Sá **Tratamento de Imagens e Capa** Ayr Raoni
Barbosa **Fotografias** Semana7.com, Assessoria de Comunicação de Pontal do Araguaia,
<http://profisraelxeuzao.blogspot.com> e Revista Gente Centro-Oeste **Artes e Criação** Raoni
de Sá **Copidesque** Wanderley Wasconcelos - Andrezza Dias **Telefone** (66) 3401-2679 / 9
9630-6605 **Email** edicaopublicidademt@gmail.com **Endereço** Av. Ministro João Alberto
360 Edifício Ferrari 2º andar - sala 9 Centro Barra do Garças Mato Grosso **CEP e CNPJ**
78.600-972 - 10.828.250/0001-78 **Edição nº 001** Março de 2023 **Circulação: ESPECIAL**
é editada pelo Grupo Edição Publicidade e veiculada no portal de notícias **semana7.com.**
br com acesso livre para sua leitura e conhecimento.



edição publicidade

FUNDADA EM 2009

PUBLISHER: Ronan de Sá

REDATOR Wanderley Wasconcelos

PAGUE SEU

IPVA

2023

ATÉ 31 DE MAIO

COM DESCONTO



E quem pede CPF na **Nota MT** ganha mais descontos

CONSULTE
CONDIÇÕES DE
PAGAMENTO
NO SITE



**Governo de
Mato
Grosso**